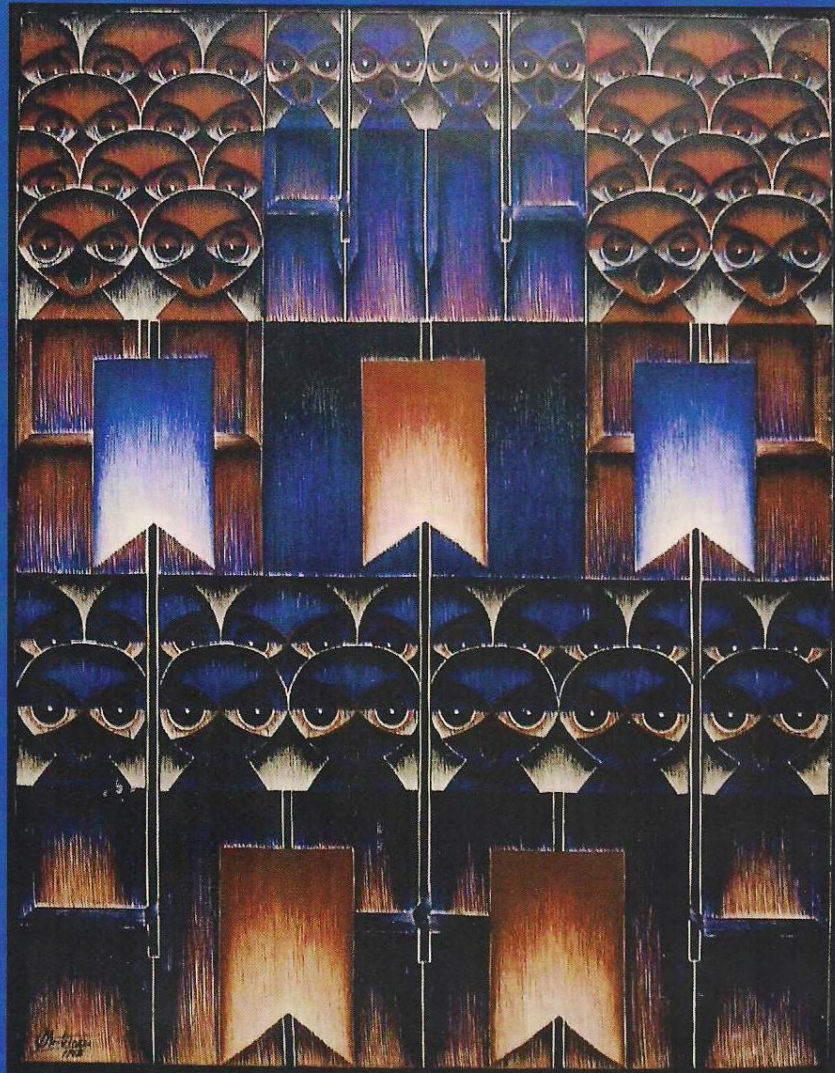


ANTONIO MESTRINER

# A saga de Odilla Mestriner



**Testemunho que mostra a vida, a garra e a  
luta da artista no campo das artes visuais**

*A book telling the saga of Odilla Mestriner, her life  
and her willful struggle in the field of visual arts*

**COM SUMÁRIO EM INGLÊS**

*With English Summary*

# A saga de Odilla Mestriner

Antonio Mestriner

editora  **coruja**

Ribeirão Preto - SP  
2013

A saga de Odilla Mestriner

1ª edição

Autor

*Antonio Mestriner*

Médico e Ex-Governador de Rotary International, D. 4630

Projeto gráfico

*Lau Baptista*

Revisão

Márcia Macêdo

Impressão e acabamento

Midiograf

Londrina - PR

#### Ficha Catalográfica

---

Mestriner, Antonio A saga de Odilla Mestriner / Antonio Mestriner;  
organizador Lau Baptista. - 1. ed.

Ribeirão Preto, SP: Ed. Coruja, 2013

252 p

ISBN 978-85-63853-15-8

I. Literatura brasileira - Artes, . I. Baptista, Lau, org.

II. Título.

CDU 869.0(81)

---

Editora Coruja  
Rua Américo Brasiliense, 1.108  
Centro, Ribeirão Preto, SP  
CEP 14015-050

## Índice

Prefácio .....	13
Apresentação .....	17
<b>I – DÉCADAS DE 1920 e 1930</b>	
Nascimento .....	19
Tributo a Ribeirão Preto, cidade natal .....	19
Antecedentes históricos e familiares .....	21
A influência dos avós .....	23
Tributo ao herói da família na epopeia de 1932 .....	25
A infância passada no bairro República. ....	27
O trem noturno da Mogiana.....	31
<b>II – DÉCADA DE 1940</b>	
Escolaridade e doença .....	33
<b>III – DÉCADA DE 1950</b>	
A descoberta do desenho - Escolinha do Bosque .....	35
A criação da Faculdade de Medicina da USP, em Ribeirão Preto, SP.....	39
O Núcleo de Artes Plásticas e a Escola de Artes Plásticas .....	42
A influência italiana .....	45
Desenho gráfico, pintura e colagem .....	48
Primeira fase das produções .....	48
Segunda exposição coletiva e primeira Premiação - II Salão de Arte de Macaé, RJ .....	54
Primeira participação na Bienal Internacional de São Paulo.....	54
Outras Exposições .....	55
Depoimentos da artista recentemente.....	57
Odilla por Odilla - I .....	57
Odilla por Odilla - II.....	58
<b>IV – DÉCADA DE 1960</b>	
Painel sobre a fundação de Ribeirão Preto .....	59
Mudança definitiva .....	59
Prêmio Leirner de Arte Contemporânea Salão de Arte da Folha .....	62
As casas e ruas de Odilla, segundo o crítico Tadeu Chiarelli .....	65
Figura emblemática .....	67
Fase muito produtiva e reconhecimento da crítica .....	67
Participação em bienais na década de 1960.....	69
VI Bienal Internacional de São Paulo – 1961.....	69
VII Bienal Internacional de São Paulo – 1963 .....	69
VIII Bienal Internacional de São Paulo – 1965 .....	69

IX Bienal Internacional de São Paulo – 1967.....	70
X Bienal Internacional de São Paulo – 1969.....	71
Exposição internacional e premiações.....	73
Exposições individuais e coletivas.....	73
Museu Municipal de Arte Contemporânea de Rio Preto, SP.....	75
Texto do artista e professor Pedro Manuel Gismondi.....	75
Prefeitura de Ribeirão Preto homenageia a esposa do Presidente da República com quadro de Odilla.....	78
Odilla por Odilla - III.....	80
 V – DÉCADA DE 1970	
Uma década de afirmação e premiação.....	81
Prêmio de melhor desenhista pela APCA.....	81
O caso do vestido de Odilla Mestriner – Paulo Roberto Moreira.....	83
Exposição Homenagem – Galeria do Black Stream Hotel.....	89
Uma crítica de Paulo Mendes de Almeida.....	89
Uma crítica de Aurélio Benitez.....	93
1º Prêmio no Primeiro Salão de Arte de Ribeirão Preto (SARP) – 1975.....	95
Participação na Bienal Nacional de São Paulo, SP.....	97
Participação na XII Bienal Internacional de São Paulo – 1973.....	81
Litografia e Litogravuras – Incursões a São Paulo.....	99
Prêmio Aquisição na I Mostra do Desenho Brasileiro de Curitiba, PR.....	99
Prêmio Aquisição no IV Salão de Arte de Ribeirão Preto (SARP) – 1979.....	100
Odilla por Odilla - IV.....	106
Odilla por Odilla - V.....	107
 VI – DÉCADA DE 1980	
Paisagens coloridas.....	109
Tempo e Contratempo em Odilla Mestriner – Alberto Beuttenmüller.....	109
Sensibilidade e vida familiar.....	112
Odilla Mestriner expõe Aquarelas.....	116
Apresentação de Jacob Klintowitz.....	116
Geometria colorida.....	118
Releitura gráfica por Tadeu Chiarelli.....	118
Os espantalhos.....	121
Crítica de Emannel Von Lauenstein Massarini.....	121
Lançamento do livro <i>Odilla Mestriner</i> , de Jacob Klintowitz.....	124
Perda dos pais.....	126
Uma vida dedicada à arte.....	126
Exposição coletiva – Mulher: Espírito & Matéria.....	128
Trechos do catálogo Mulher: Espírito & Matéria – Antonio Zago.....	128
Exposição de 4 artistas de Ribeirão Preto –Itaugaleria, Brasília e Goiás.....	130
Dialética das linguagens – Maria Elízia Borges.....	130
Exposição de artistas de Ribeirão Preto – Galeria Jardim Contemporâneo.....	131
 VII – DÉCADA DE 1990.	
Quando as telas ganham mais cores e novos materiais.....	133
Concurso para escolha da capa da Lista Telefônica.....	134
Edifício Odilla Mestriner e Espaço Cultural Encol.....	135
Mostra Modernidade / Experimentalismo.....	137
Trechos da apresentação do catálogo da Mostra pelo Prof. Dr. Dalmo de Souza Amorim.....	137
Tema: Andantes.....	138
Apresentação de Marcelo Guarnieri.....	138

As exposições se sucedem.....	141
A obra como “Diário de Bordo” – Tadeu Chiarelli .....	141
Viagem de Odilla ao exterior: Nova Iorque.....	142
Visita a Chicago.....	144
Série Andantes – Faculdade de Medicina da USP – Ribeirão Preto.....	147
Texto da Dra. Anette Hoffmann extraído do Catálogo da exposição .....	147
Andantes – Últimos Passos - I.....	149
Texto de Odilla .....	149
Andantes – Últimos Passos – II .....	151
Reafirmação de Jacob Klintowitz.....	151
Odilla por Odilla - VI .....	153
Odilla por Odilla - VII .....	154
Odilla por Odilla - VIII.....	155
VIII – DÉCADA DE 2000	
Exposição Visões do Tempo.....	157
Texto da Dra. Anette Hoffmann.....	157
Série Bananal.....	159
Espaço Cultural São Lucas – Série Andantes –Últimos Passos .....	160
Odilla Mestriner – Dois Momentos / Um Espaço. ....	163
Dois eventos paralelos – O Homem e seu Signo e Signos Revisitados .....	164
Referência crítica de Jacob Klintowitz.....	164
Odilla homenageada em Reunião do Rotary Club Ribeirão Preto-Oeste.....	166
Uma Viagem de 450 anos - Um Ato de Amor.....	167
A Encruzilhada .....	168
Bolsa Prêmio da The Pollock – Krasner Foundation Inc. – <i>EUA</i> .....	170
Produto Nacional Bananal – Espaço Cultural Blue Life .....	172
Bananas para todos nós – Texto de Lilian Heitor .....	172
Apresentação de Ricardo Resende .....	174
Exposição Odilla Mestriner - 50 anos de produção.....	176
Exposição Pequenas Grandes Obras .....	176
Exposição Coletiva na ADEARTE Galeria .....	177
Coleção particular em destaque.....	178
Odilla Mestriner – O olhar do colecionador.....	178
Minhas impressões sobre a artista – Paulo Sérgio Fabrino Ribeiro .....	181
Minhas impressões sobre a artista – Rogério de Oliveira Ruiz.....	183
Odilla e outras atividades socioculturais .....	184
MARP e AAMARP.....	186
Depoimento do diretor do MARP – Sr. Nilton Campos.....	186
Odilla e sua religiosidade .....	189
A doença .....	192
Sofrimento e morte .....	194
POSFÁCIO (Appendix)	
Casa da Cultura - RP.....	197
Odilla Mestriner - A obra e o destino .....	198
Trecho da apresentação de Jacob Klintowitz.....	198
Obras de Odilla na Pinacoteca do Estado de São Paulo .....	201
Obras de Odilla no MAM.....	203
Obras de Odilla no MAC-USP .....	210
Obras de Odilla no Museu Nacional de Belas Artes/IBRAM/MinC.....	215
Obras de Odilla no Museu de Arte de Ribeirão Preto / MARP-RP.....	216
Notícia do jornal O Diário – <i>Figura Coroada</i> vira Tatuagem.....	222
Exposições individuais de Odilla Mestriner.....	223

Exposições coletivas de Odilla Mestriner .....	226
Premiações.....	234
Citações sobre a artista Odilla Mestriner.....	235
Livro sobre a artista .....	236
Citações em dicionários.....	236
Citações em livros e periódicos .....	236
Citações em revistas .....	237
Citações em artigos.....	237
Relação de fotos inseridas no livro.....	238
Documento de registro jurídico .....	246
Um poema musical – Ana Beatriz Mestriner Abrahão.....	247
Bibliografia .....	249

## Prefácio

O convite para escrever o prefácio deste livro resultou de uma dessas circunstâncias mágicas da vida.

No final de 2010, estávamos eu e minha mulher, Carmen, profundamente atarefados com a maratona de lançamento do meu segundo livro, *1822*, sobre a Independência do Brasil. Fazíamos um tour de vinte dias pelas capitais do Nordeste, participando de feiras literárias, palestras, aulas de arte, entrevistas e sessões de autógrafos em livrarias. Essa agenda rigorosa vinha já de alguns meses longe de casa, em muitas viagens pelas demais regiões do país. A certa altura, precisávamos urgentemente de um descanso, ainda que por minguados dois dias. Foi o que fizemos entre um compromisso, em Natal, e outro, no Recife. Tínhamos a folga de um fim de semana e decidimos aproveitá-la numa viagem-relâmpago ao arquipélago de Fernando de Noronha.

Ali nos surpreendemos com encantos da natureza de um dos mais importantes santuários ecológicos brasileiros. Mas ali também o destino nos reservava outra boa surpresa: conhecer o autor deste livro, Antonio Mestriner. Encontramo-nos pela primeira vez em um restaurante de comida típica nordestina cuja varanda se debruça sobre a vegetação agreste de Fernando de Noronha. Antonio estava também acompanhado da esposa, Mafalda. Em seguida, voltamos a conversar por breves momentos no pequeno e acanhado aeroporto do arquipélago. Depois de alguns meses, o reencontro em Maringá, minha cidade natal situada na região norte do Paraná.

Nascido em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, Antonio Mestriner é hoje um maringense adotivo, e de coração, respeitado e admirado na cidade em que nasci. Além de um médico de sucesso, é também um intelectual sempre envolvido com os interesses da comunidade, capaz de conciliar a intensa vida profissional com iniciativas de grande alcance social, como uma das lideranças do Rotary Club de Maringá, Distrito 4630 que vem exercendo por 26 anos.

O encontro com o casal Mestriner em Fernando de Noronha me levou a outro, de dimensão artística e humana ainda mais larga e profunda. Foi a descoberta da história e da obra de Odilla Mestriner, irmã de Antonio. Ao longo de minha carreira de mais de trinta anos como repórter e editor nas redações de jornais e revistas de São Paulo, eu tinha uma referência muito vaga a respeito de Odilla Mestriner. Uma das razões é que minha área de atuação como jornalista sempre gravitou em torno de assuntos gerais, política e economia, passando longe da área de Artes Visuais e Exposições, na qual Odilla era uma estrela de primeira grandeza. Ao ler os originais deste livro, no entanto, tive, finalmente, o privilégio de compreender a importância desta grande artista de Ribeirão Preto, cujo talento e sensibilidade elevou a arte brasileira a um novo patamar na segunda metade do século 20.

Mais do que uma artista inovadora e provocadora, atenta às mudanças e às sutilezas de seu tempo, Odilla foi uma mulher de alma sensível e generosa, como revelam seus



textos preservados hoje na internet pelo instituto que leva seu nome. A leitura deles nos leva a compreender toda a sua dimensão como ser humano. “Toda obra de arte é sempre a sequência de outra e esse encadeamento resulta em um conjunto de várias soluções e conceitos novos”, escreve Odilla com grande lucidez. “Meu trabalho todo foi construído dentro desse ritmo. Cada série define um território explorado, pesquisado até a exaustão. O valor dessa andança só o tempo poderá avaliar.”

Acredito que esta seja a grande contribuição deste livro: mostrar às novas gerações de brasileiros o enorme “valor dessa andança”, que agora, já à distância permitida pelo tempo, é possível avaliar em toda a sua grandeza e beleza.

Laurentino Gomes, jornalista e escritor  
State College, PA, EUA - fevereiro de 2012

## I – Décadas de 1920 e 1930

“A Arte é a projeção da  
verdade do ser como obra”  
(Heidegger, 1889-1976)

# Nascimento

Odilla Mestriner veio à luz às 06:00 horas do dia 18 de agosto de 1928, na Rua Caramuru nº 7, da cidade de Ribeirão Preto, interior de São Paulo, onde também nasceram seus irmãos, Elza e Antonio. Odilla sempre viveu nessa cidade onde projetou a sua história e a sua arte.

Nesse lugar ela teve o seu berço e nele deixou sua marca.

## Tributo a Ribeirão Preto, cidade natal

Naquela época, Ribeirão Preto já era uma cidade desenvolvida e considerada a Capital do Café, onde os cafezais faziam a riqueza das terras roxas do interior do Estado de São Paulo. Foi fundada em 19 de junho de 1856, por fazendeiros de criação de gado. A chegada da linha férrea da Mogiana possibilitou a expansão da cultura cafeeira, que teve um crescimento promissor já nos idos de 1900, quando passou a receber imigrantes não só do país mas principalmente de fora, como italianos, japoneses, portugueses, espanhóis, árabes, austríacos, alemães e de outras nacionalidades.

Inúmeros aspectos sociais, culturais e um alto nível de empreendedorismo fizeram dessa cidade, um dos mais importantes e bem desenvolvidos municípios de nosso país, o qual se destacou como um grande polo comercial, econômico e tecnológico.

Devido ao seu grande progresso, a cidade ostentou diversos títulos além do outrora já citado: *Capital Cultural*, seguido de *Califórnia Brasileira*, e mais recentemente o de *Capital Nacional do Agronegócio*. Em junho de 2012 o município completou 156 anos, contando com uma população de mais de 600 mil habitantes.

Nessa bela cidade que testemunhou seu nascimento, Odilla passou a infância e toda a vida, até o final de seus dias.

Odilla Mestriner was born in Ribeirão Preto, an important city of São Paulo State, on August 18<sup>th</sup> 1928, where she lived her entire life and where she died.

Founded on June 19<sup>th</sup>, 1856, the city has over 600 thousand inhabitants and has received many immigrants, who contributed to its progress, such as: Italian, German, Japanese, Spanish, Austrian, Arabs and many others.

Its economy is based on agribusiness, industries and agriculture.

In that city, Odilla was born, spent her childhood, produced her art, and lived her life, from the beginning to the end.

**REGISTO CIVIL DE RIBEIRÃO PRETO**

ESTADO DE SÃO PAULO  
SANTO

**CERTIDÃO DE NASCIMENTO**  
(EM BREVE RELATORIO)


Official do Registo Civil. *Jarbas Vieira de Souza*

**CERTIFICO** que no livro de nascimentos ocorridos neste districto, de numero 126, ás folhas 147 e sob numero 1443, está registada uma criança do sexo feminino, de cor branca, nascida nest a cidade, d Rua Bararamuri, n.º 7 no dia dezoito de agosto de 1928, ás seis horas — minutos, com o nome Odilla, filha legitima de Luiz Mestriner, commerciante e de dona Marietta Fior de Luz Casados nesta cidade Rib. Preto Naturaes: elle deste districto e ella de Bertãozinho, deste Estado Avós paternos: Antonio Mestriner e Begira Mestriner Avós maternos: Thomas Fior de Luz e Luiza Fior de Luz Observações: Foi declarante o pai da criança

O referido é verdade e dou fé.  
Cartorio de Paz de Ribeirão Preto, Agosto de 1928

Desta: Registo e Certidão 58000 Sellado com 1\$000 federal.

*Jarbas Vieira de Souza*  
Official do Registo Civil



FIRMA DO TAB. F. HERMES  
Rio - Rosario, 141  
RECONHECER TAB. FIRMO  
Rua da Quitanda, 1 - S. Paulo  
FIRMA DO TAB. DR. GABRIEL DA VEIGA  
S. Paulo - Rua S. Bento, 36-A  
Firma de Tab. Faltiros  
S. Paulo - R. Wenceslau Braz, 4

Fac-simile da  
Certidão de  
Nascimento de  
Odilla Mestriner.

Odilla Mestriner's  
Birth Certificate.

## *Antecedentes históricos e familiares*

*“A ciência é a inteligência do mundo; a arte, o seu coração”*  
(Máximo Gorki)

Odilla era a segunda filha entre os cinco filhos do casal Luiz Mestriner e Marietta Fior de Lis e neta de imigrantes do norte da Itália, que aqui aportaram, no final do século XIX, para trabalhar em lavoura de café no interior de São Paulo, em busca de melhores oportunidades de vida, de trabalho e de riqueza.

Seus avós paternos foram Antonio Domenico Mestriner e Cesira Florinda Tosetti, e seus avós maternos Thomaz Fior de Lis e Luiza Marino, procedentes respectivamente das Províncias de Rovigo e Treviso, distribuídas entre as cidades de Villorba (Tv) e Stienta (Ro).

Posteriormente, muitos desses imigrantes desistiram do campo e de seus sonhos de *fazer a América* tentando conseguir um pedaço de terra para plantar a própria lavoura. Frustrados, partiram para viver nas cidades, em busca de outras atividades, como no caso de seus antepassados. E assim os avós paternos de Odilla e seus pais vieram para a área urbana da cidade de Ribeirão Preto, passando todos a morar na República, um bairro ligado à Vila Virgínia, na Rua Caramurú nº 7, onde ela e dois dos seus irmãos nasceram.

Igualmente, seus avós maternos vieram como imigrantes das mesmas regiões do norte da Itália e passaram posteriormente a morar na chácara que adquiriram no bairro Vila Virgínia, próximo ao local onde funciona atualmente a Câmara de Vereadores do Município de Ribeirão Preto.